

Considerando o que estudamos sobre alguns sociólogos atuais, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) **Anthony Giddens** é um sociólogo britânico, renomado por sua Teoria da estruturação. Considerado por muitos como o mais importante filósofo social inglês contemporâneo, figura de proa do novo trabalhismo britânico e teórico pioneiro da Terceira via, tem mais de vinte livros publicados ao longo de duas décadas.
- B( ) **Alain Touraine**, sociólogo francês que se tornou conhecido por ter sido o pai da expressão "sociedade pós-industrial". Seu trabalho é baseado na "sociologia de ação" e seu principal ponto de interesse tem sido o estudo dos movimentos sociais.
- C( ) **Emir Simão Sader** é um filósofo, professor de sociologia e cientista político brasileiro, de origem libanesa, é doutor em ciência política (USP). Nessa mesma universidade, trabalhou como professor de ciência política. Trabalhou também na Unicamp e dirige o Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da UERJ, onde é professor de sociologia.
- D( ) **Fernando Henrique Cardoso** em 1968, retornou ao Brasil, ano em que assumiu por concurso público a cátedra de Ciência Política da USP, mas em abril de 1969 foi aposentado compulsoriamente e perdeu seus direitos políticos com base no Decreto-lei 477, conhecido como o "AI-5 das universidades". Nos anos 1970, foi pesquisador e diretor do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), sendo um de seus criadores. Ao mesmo tempo, também trabalhou no Centro de Estudos Latino-Americanos da Smithsonian Institution, e, para manter sua família, passou a lecionar parte do ano no Brasil e outra parte no exterior.

Considerando os sociólogos atuais estudados e suas vertentes de estudo e produção, relacione as colunas.

1. **Anthony Giddens**
2. **Alain Touraine**
3. **Emir Simão Sader**
4. **Fernando Henrique Cardoso**

A( ) Escreveu obras importantes para a teoria do desenvolvimento econômico e social e das relações internacionais. Participou dos grupos de estudos que resultaram na elaboração da Teoria da Dependência, diferenciando-se da vertente marxista por sugerir que os países subdesenvolvidos deveriam se associar entre si e por ser contrário à tese de que os países do terceiro mundo só se desenvolveriam se tivessem uma revolução socialista.

B( ) Apresenta uma conciliação entre capitalismo de livre mercado e socialismo democrático, sendo considerado um ramo do "centrismo radical" por Anthony Giddens. Entretanto, alguns de seus proponentes enxergam como uma vertente modernizadora da socialdemocracia, classificando-a como uma "nova centro-esquerda". No entanto, com o passar dos anos, essa vertente ideológica apresentou condutas que a aproximou muito mais das ideias de direita do que das ideias de esquerda.

C( ) Acredita que a sociedade molda o seu futuro através de mecanismos estruturais e das suas próprias lutas sociais. Tem estudado e escrito acerca dos movimentos de trabalhadores em todo o mundo, particularmente na América Latina e, mais recentemente, na Polônia, onde observou e ajudou ao nascimento do Solidarność (federação sindical polaca fundada em set/ 1980), e desenvolveu um método de pesquisa denominado *intervenção sociológica*, que segundo ele, é um trabalho de um grupo, que atua primeiro como grupo de discussão (...) através do pesquisador a imagem do nível mais alto possível da ação é apresentada ao grupo e transferida, em um processo que se chama conversão.

D( ) Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estado e Governo, atuando principalmente nos seguintes temas: Lula, América Latina, Brasil e Política. Pensador de orientação marxista, colabora com publicações nacionais e estrangeiras. É autor de: 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma. Boitempo, 2013; A vingança da história. Boitempo, 2013; O Anjo Torto (Esquerda e Direita no Brasil). Brasiliense, 1995; A Nova Toupeira: Os Caminhos da Esquerda Latino-Americana. Boitempo, São Paulo, 2009 etc.